



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalização dos centros comerciais

Existem vários centros comerciais nas diversas zonas comunitárias de Macau, alguns passaram por períodos prósperos, mas depois acabaram por enfrentar dificuldades de desenvolvimento e transformação, e a atracção e o fluxo de pessoas reduziram. A falta de reparação e manutenção, a criação de plataformas de compras e outras razões levaram muitas lojas nesses centros comerciais a fechar, a ficar desaproveitadas e devolutas durante longos períodos, causando problemas de higiene e de segurança, situação que suscitou as preocupações da sociedade.

No passado, a sociedade discutiu sobre a revitalização dos centros comerciais nas zonas comunitárias, esperando, através da mesma, dinamizar a economia nas zonas em causa, que continua parada devido a questões como o direito de propriedade, dinheiro e gestão. Nos últimos anos, foram poucos os centros comerciais que reabriram após a respectiva revitalização, por exemplo, o Centro Comercial Camões e o Centro Comercial Teatro Capitol, entre outros, que renovaram o seu interior para poderem atrair mais visitantes, contudo, os resultados não são notórios, pois “a cultura dos centros comerciais” não conseguiu vingar em Macau. Com a manutenção da epidemia de Covid-19, a recuperação do sector do turismo de Macau ainda está longe, e com o registo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de novos casos na província de Guangdong, a situação ainda está pior. Deste modo, o Governo da RAEM pode estudar e ponderar aumentar a procura interna e promover o desenvolvimento económico das zonas comunitárias. A revitalização dos centros comerciais pode estimular a economia comunitária, disponibilizar mais locais para os residentes fazerem compras, e pode ainda resolver o problema da falta de pontos turísticos em algumas zonas. De facto, tendo em conta que os solos são recursos preciosos e que as rendas são muito elevadas, é relativamente difícil explorar lojas físicas. As rendas são mais baixas nos centros comerciais, portanto, se os centros comerciais situados nas zonas comunitárias forem devidamente reparados e revitalizados, aumentando-se assim a sua atractividade, as PME e os novos empreendedores podem aproveitá-los, resolvendo assim o stress das rendas. Tudo isto poderá ser uma lufada de ar fresco para o ambiente de negócio das PME de diversos sectores.

Assim sendo, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. O direito de propriedade em muitos centros comerciais das zonas comunitárias é repartido, assim, as autoridades devem estudar sobre o relaxamento da regra relacionada com a percentagem dos direitos de propriedade para se proceder à reparação, simplificar as formalidades de reparação e renovação, incentivar os proprietários a renovar e revitalizar os centros comerciais, e eliminar as preocupações com a higiene e a segurança. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. As autoridades devem estudar sobre a atribuição de apoio económico, por exemplo, empréstimos a juro baixo, isenção ou redução fiscais e outras medidas e benefícios, no sentido de atrair a instalação de diferentes tipos de estabelecimentos comerciais nos centros comerciais localizados nas zonas comunitárias. Vão fazê-lo?
3. As autoridades devem estudar sobre a colaboração entre as associações culturais e criativas de Macau e os centros comerciais das zonas comunitárias, de modo a oferecer mais oportunidades aos empreendedores, contribuindo para a promoção das indústrias culturais e criativas na comunidade local. Vão fazê-lo?

24 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang